Projeto Sucuriú instala primeiros dormentes em ferrovia e avança para nova etapa das obras

Com cerca de 95 mil dormentes previstos, linha férrea conectará a fábrica da Arauco ao corredor logístico nacional, ampliando a eficiência e a segurança no transporte de celulose



Primeiros dormentes são passo importante para ferrovia que transportará a celulose da futura fábrica ao exterior. Foto: arquivo Arauco

Outubro de 2026 — A ferrovia do Projeto Sucuriú (EF-A35), em construção pela Arauco em Inocência (MS), acaba de alcançar mais um marco importante com a instalação dos primeiros dormentes. Serão cerca de 95 mil peças, com aproximadamente 400 quilos cada e que serão responsáveis por garantir o alinhamento, a estabilidade e a segurança dos trilhos.

Nesse momento, as obras da ferrovia já estão com mais de 60% de execução. A previsão de entrada em operação é para o final de 2027, para o escoamento da celulose que será produzida na futura fábrica.

“É importante ressaltar que estamos instalando o primeiro dormente da primeira *shortline* privada do Brasil. Esse momento é muito significativo não só para nós do Projeto Sucuriú, mas também em nível estadual e nacional”, destaca Christian Carvalho, gerente de Engenharia e Implantação da Arauco.

Com 45 quilômetros de extensão, além de outros nove quilômetros internos à fábrica, a ferrovia fará a conexão do empreendimento à Rumo Malha Norte. A estrutura integra a estratégia logística da Arauco, com uma opção de transporte mais eficiente, que reduz a circulação de caminhões nas rodovias e amplia a segurança das operações.

Para Paulo Vilela, gerente executivo operacional da Epya Infraestrutura, empresa que executa os trabalhos, acompanhar essa etapa é motivo de orgulho. “É uma honra fazer parte de um projeto tão grandioso e estar presente neste marco inicial. A gente não faz nada sozinho. Então, agradeço a todo o time que faz esse projeto acontecer diariamente, fazendo parte dessa grande história da ferrovia do Brasil.”

O significado desse momento também é compartilhado por quem participa diretamente da construção. Responsável pela instalação do primeiro dormente, o operador de equipamento pesado Romário do Nascimento Conceição, da Epya Infraestrutura, vê no trabalho uma conquista que ultrapassa sua trajetória profissional. “Ser o responsável pela instalação do primeiro dormente foi uma satisfação muito grande, tanto para mim como profissional quanto para a empresa que represento. É um marco para o Brasil, que vai ficar para a história. Meus filhos vão lembrar e meus netos futuramente vão lembrar também”, conta.

Além dos dormentes, outras frentes de trabalho avançam ao longo do traçado. Entre as principais estruturas estão o viaduto ferroviário na saída da fábrica, o viaduto sobre a MS-112 e a ponte sobre o Córrego São Mateus. As três obras estão em fase de conclusão das estruturas civis para o recebimento dos trilhos e dormentes.

Sobre o Projeto Sucuriú

O Projeto Sucuriú marca a entrada da divisão de celulose da Arauco no Brasil. O investimento de US$4.6 bilhões inclui a construção de uma planta com capacidade de produção de 3,5 milhões de toneladas de fibra curta de celulose/ano. Está localizado em uma área de 3.500 hectares, a 50 quilômetros do centro da cidade de Inocência (MS) e ao lado do Rio Sucuriú. A etapa de terraplanagem começou em 2024 e a previsão de entrada em operação é no final de 2027.

Em todas as fases de desenvolvimento do Projeto, e de maneira contínua, monitora e respeita a biodiversidade local, identificando espécies de flora e fauna nativas da região, além de fazer o mapeamento das áreas prioritárias para conservação.

Durante as obras, a Arauco vai oferecer capacitação e gerar mais de 14 mil oportunidades de trabalho. Depois do start up, o Projeto Sucuriú empregará cerca de 6 mil pessoas nas unidades Industrial, Florestal e operações de logística. O propósito é impulsionar o desenvolvimento social e econômico para toda região, fomentando um aumento na geração de renda e na arrecadação de impostos, além de contribuir para atrair investimentos.

Sobre a Arauco Brasil

No país desde 2002, a Arauco atua nos segmentos Florestal e de Madeiras com o propósito de, a partir da natureza e de fontes renováveis, contribuir com as pessoas e o planeta. Emprega 3.500 colaboradores e conta com cinco unidades industriais brasileiras.

As plantas estão distribuídas entre a produção de painéis, em três fábricas localizadas nas cidades de Jaguariaíva (PR), Ponta Grossa (PR) e Montenegro (RS); painéis e molduras, na planta localizada em Piên (PR); resinas e químicos, na unidade de Araucária (PR); e, em 2027, a companhia prepara-se para inaugurar sua primeira fábrica de celulose branqueada em Inocência (MS).

Todas as florestas de eucalipto plantadas pela Arauco no Brasil são certificadas pelo FSC® (Forest Stewardship Council®), que reconhece o manejo florestal ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável. A companhia também conta com certificações FSC relacionadas à Cadeia de Custódia, Madeira Controlada, operação Multisite e uso da marca, que abrangem a rastreabilidade da madeira utilizada na produção de painéis, inclusive a adquirida de terceiros.

Mais informações à imprensa:

COR COMUNICAÇÃO

São Paulo

Neila Carvalho: neilacarvalho@corcomunica.com.br | +55 (11) 99916-5094

Gleison Rezende: gleisonrezende@corcomunica.com.br | +55 (71) 99733-8883

Mato Grosso do Sul

Evelise Couto: evelisecouto@corcomunica.com.br | +55 (67) 9260-0352

Gabrielli Pinha: gabriellipinha@corcomunica.com.br | +55 (18) 99669-3445